



A Santa Sé

CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA NO INÍCIO

DO ANO ACADÉMICO DAS UNIVERSIDADES ECLESIAÍSTICAS **HOMILIA DO PAPA JOÃO**

PAULO II Domingo, 22 de Outubro de 2004 1. Sinto-me feliz por receber também este ano, na Basílica de São Pedro, a vasta e multiforme *comunidade das Universidades eclesiásticas romanas*, que retomam o seu caminho académico. Saúdo com reconhecimento o Cardeal Zenon Grocholewski, que celebra a Santa Eucaristia; saúdo os demais Prelados presentes, os Oficiais da Congregação para a Educação Católica, os reitores, os professores e os estudantes dos Ateneus e dos outros Institutos e Faculdades Pontifícias. Dirijo a todos e a cada um a minha cordial saudação. 2. *"Há um só Corpo e um só Espírito, assim como a vossa vocação vos chamou a uma só esperança"* (Ef 4, 4). Estas palavras, que São Paulo dirige aos Efésios, são pronunciadas esta tarde à comunidade académica eclesiástica de Roma, única no mundo devido ao número e à variedade de presenças. De facto, as Universidades eclesiásticas romanas contribuem para manifestar, da maneira que lhes é própria, a unidade e a universalidade da Igreja. Unidade multiforme que se funda numa mesma "vocação", ou seja, sobre a chamada comum ao seguimento de Cristo. Convido-vos especialmente a vós, queridos estudantes, a fazer com que a formação destes anos vos ajude a *"proceder"* cada vez mais *"de um modo digno do chamamento"* cristão (cf. Ef 4, 1); exorto-vos a pôr os vossos talentos ao serviço da Igreja com toda a humildade e disponibilidade. 3. O Salmo responsorial (Sl 23) recordou há pouco *uma "geração" que "procura o rosto de Deus"*. Penso em vós, queridos professores, que partilhais o desejo de conhecer Deus e de penetrar no seu mistério de salvação, revelado plenamente em Cristo. Para subir ao monte do Senhor o Salmista admoesta que são exigidas *"mãos inocentes e corações puros"* (Sl 23, 4). E acrescenta que quem deseja conhecer a verdade deve comprometer-se a praticá-la com palavras e acções (cf. *ibid.*). "Eis a geração que procura Deus": sede assim, caríssimos! Sede homens e mulheres comprometidos a *criar unidade entre fé e vida*, a nível cognoscitivo e ainda antes a nível existencial. 4. Na *Eucaristia* encontramos uma chave de leitura sintética de tudo o que a palavra de Deus nos diz na liturgia de hoje. Por um lado a Eucaristia é o *princípio da unidade na caridade*, da comunhão na multiplicidade dos dons. Por outro lado, ela é o *mysterium fidei*, que contém em si o convite para passar *da superfície para a realidade profunda* que está sob as aparências. Mediante a Eucaristia, o Espírito Santo ilumina os olhos do nosso coração, dando-nos a possibilidade de compreender os sinais dos tempos novos (Aclamação ao Evangelho, cf. Ef 1, 17; Lc 21, 29-31). O mistério eucarístico é *escola na qual o cristão se forma para o "intellectus fidei"*, exercitando-se a conhecer através da adoração e a crer mediante a contemplação. Nele, ao mesmo tempo, o cristão amadurece a própria *responsabilidade cristã*, para ser capaz de *testemunhar a verdade na caridade*. 5. *Caríssimos irmãos e Irmãs, este ano académico coincide com o Ano da Eucaristia*. A exemplo de São Tomás de Aquino e de todos os Doutores da Igreja, comprometei-vos a tirar do Sacramento do Altar uma renovada luz de sabedoria e uma constante força de vida evangélica. Maria, "Mulher eucarística" e Virgem da escuta obediente, vos acompanhe e vos guie todos os dias à Eucaristia, fonte inexaurível de salvação. © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana